
ICANN85 Mumbai | Fórum da Comunidade – Reunião conjunta: Diretoria da ICANN e Comitê Consultivo do Sistema de Servidores Raiz
Segunda-feira, 9 de março de 2026 – 16h30 a 17h30 IST

FRANCO CARRASCO

Olá e sejam todos bem-vindos. Meu nome é Franco Carrasco e sou gerente de participação desta sessão. Bem-vindos à sessão conjunta entre a Diretoria da ICANN e o Comitê Consultivo do Sistema de Servidores Raiz. Lembrem-se de que esta sessão está sendo gravada e segue o Padrão de Comportamentos Esperados da ICANN, a Política Antiassédio da Comunidade da ICANN e o Código de Conduta do Participante da Comunidade em relação a Declarações de Interesse. A sessão será interpretada em inglês, francês e espanhol.

Para os participantes de hoje, pedimos que digam seus nomes e o idioma em que vão falar caso não seja em inglês. Falem devagar. A discussão hoje é apenas entre a Diretoria da ICANN e os membros do RSSAC. Então, não responderemos perguntas do público. Dito isso, agora vou passar a palavra para Tripti Sinha, presidente da Diretoria da ICANN.

TRIPTI SINHA

Obrigada, Franco. Sejam todos bem-vindos. Esta é a nossa primeira reunião bilateral no ICANN 85 em Mumbai. Como Franco acabou de dizer, é entre a Diretoria e o Comitê Consultivo do

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Sistema de Servidores Raiz. Essas reuniões são muito importantes porque temos uma conversa honesta sobre todos os tipos de questões que são importantes para nós. Com isso, passo a palavra a Wes Hardaker, que vai conduzir a reunião. Wes?

WES HARDAKER

Muito obrigado, Tripti. Bom dia a todos. Bom dia, amigos. Começaremos com uma apresentação rápida só para referência, especialmente para o público. Esta é uma sessão de trabalho. Muitas vezes, temos uma mesa um pouco mais quadrada, então vamos ter que olhar muito para os lados. Mas, vamos começar. Hiro. Você pode começar se apresentando e dizendo com qual operador está?

HIRO HOTTA

Hiro Hotta, RSSAC.

JAMES GALVIN

James Galvin, Diretoria da ICANN.

JOHN CRAIN

John Crain. Nesta ocasião, RSSAC.

KEVIN HILDEBRAND

Kevin Hildebrand, RSSAC, Universidade de Maryland.

DAVID LAWRENCE	David Lawrence, contato da IETF com a Diretoria.
KENNETH RENARD	Ken Renard, RSSAC, Raiz H.
JEFF OSBORN	Jeff Osborn, presidente do RSSAC, Raiz F.
LARS-JOHAN LIMAN	Lars-Johan Liman, Netnod, RSSAC.
WES HARDAKER	Sou Wes Hardaker, contato do RSSAC com a Diretoria da ICANN.
TRIPTI SINHA	Tripti Sinha, Diretoria da ICANN.
KURTIS LINDQVIST	E Kurtis Lindqvist, presidente e CEO da ICANN.
SAJID RAHMAN	Sajid Rahman, Diretoria da ICANN.
AMITABH SINGHAL	Amitabh Singhal, Diretoria da ICANN.

GREG DIBIASE

Greg DiBiase, Diretoria da ICANN.

PATRICIO POBLETE

Patricio Poblete, Diretoria da ICANN.

BYRON HOLLAND

Byron Holland, Diretoria da ICANN.

WES HARDAKER

Certo, muito obrigado. Tem algum membro do RSSAC online? Temos alguns operadores de servidores raiz. Russ Mundy está online, ele é o contato do SSAC com o RSSAC. Robert Carolina está online, ele é operador de servidor raiz e faz parte do RSSAC. Acho que isso é tudo. Se olhei rápido demais e esqueci alguém, é só falar.

Com isso, é provável que esta reunião seja curta. O número de perguntas que temos varia em cada sessão, mas conversamos regularmente. Temos algumas perguntas para a Diretoria, e depois a Diretoria tem algumas perguntas para o RSSAC. Primeiro, vamos ver as perguntas do RSSAC para a Diretoria, vou ler com vocês.

Pensando na discussão que poderíamos ter hoje, algo que talvez nem todos saibam é que o nosso novo CEO, Kurtis Lindqvist, está no cargo há um ano e três meses. Ele também era operador de servidor raiz. Sob o ponto de vista dos operadores do servidor raiz e do RSSAC, queríamos saber o que ele está achando da função na ICANN e qual é a relação com sua experiência anterior como operador de servidor raiz. Nossas perguntas para Kurtis e a

Diretoria foram: O que o CEO e a Diretoria estão achando do ano de serviço até agora? Especificamente para Kurtis, qual é a sua perspectiva sobre o estado do sistema de servidores raiz do DNS na ICANN como ex-operador de servidor raiz? Tripti, quem vai começar, você ou Kurtis?

TRIPTI SINHA

Kurtis será o segundo.

WES HARDAKER

Kurtis vai começar. Ok.

KURTIS LINDQVIST

Obrigado. Estou muito curioso para ouvir o que Tripti vai dizer sobre a minha performance, mas também estou ansioso. Ainda estou avaliando e vou fazer anotações.

A pergunta é o que eu acho... quando entrei na ICANN, como já foi dito, eu era operador de servidor raiz. Já tinha me envolvido com a comunidade da ICANN, então já tinha ideia sobre o que era a ICANN e o que ela fazia. Então, talvez minha função não tenha sido uma grande surpresa. A boa notícia é que a função era exatamente o que eu esperava. Continuo aqui, não fugi.

Acho que, como todos os que assumem este cargo, eu trouxe diferentes perspectivas, diferentes focos e diferentes experiências. Como eu disse na minha apresentação hoje, um dos meus focos é o trabalho interno. Em certa medida, é claro, alguns dos eventos

relacionados a isso levaram muito tempo. Mas acho que, em grande parte, temos trabalhado bastante na parte interna, em tudo, desde os processos de RH até garantir que tenhamos objetivos alinhados com o nosso ano fiscal, e que tenhamos uma visão clara dos objetivos internos em relação à nossa estratégia e ao plano operacional. Isso ajuda a equipe a crescer e se desenvolver internamente.

Também acho que o que eu disse esta manhã no discurso de abertura sobre o aumento da transparência no desenvolvimento de políticas e no estado atual das políticas é muito importante para que possamos dialogar com a comunidade sobre o andamento desse trabalho de política, como planejamos implementá-lo e quais são as prioridades. Isso é algo que veio comigo e que é muito importante para mim, como fazer isso. Como podemos estruturar esse trabalho de forma que ele se torne mais eficiente ou pelo menos mais transparente em relação à etapa em que estamos?

A pergunta é o que eu acho de mim mesmo, e não sei se devo dar uma nota a mim mesmo. Acho que gosto de mim. Mas, analisando o trabalho que realizei no último ano e três meses, qual foi o impacto na comunidade? Vou interpretar a pergunta dessa forma, embora não seja exatamente essa a pergunta em si. Prefiro entender assim. Mas espero que o trabalho que estamos desenvolvendo proporcione à comunidade uma visão mais transparente sobre nós e mais contribuições sobre as prioridades, a carga de trabalho e a forma como moldamos e formulamos as políticas pelas quais a ICANN será avaliada no final das contas.

Como podemos desempenhar essa função? Como podemos cumprir a missão da ICANN?

Acredito também que o trabalho que estamos realizando internamente, embora pareça muito voltado para nós mesmos, é de minha responsabilidade. O objetivo é tornar a organização da ICANN capaz de escalar melhor, lidar com esse trabalho e trabalhar de forma mais eficiente, cumprindo seus objetivos, além de trabalhar de forma mais coesa e coerente como equipe. Acho que essa foi a minha colaboração, e espero que, com o tempo, isso se torne visível na eficiência do nosso trabalho e na forma como executamos a estratégia e a missão para a comunidade.

Muitas vezes, me perguntam: o que você quer fazer com a ICANN? Acho a pergunta um pouco estranha, pois o papel da ICANN é justamente servir à comunidade. Meu trabalho é garantir que a organização cumpra a missão da ICANN e a estratégia conforme definido pela comunidade. Na verdade, minhas opiniões pessoais são secundárias em relação a tudo isso. Essa é a finalidade da ICANN. Obrigado.

WES HARDAKER

Muito bem. Muito obrigada. Tripti?

TRIPTI SINHA

Primeiramente, quero agradecer ao RSSAC por enviar uma pergunta fora do comum à Diretoria. A segunda parte diz: “O que a Diretoria está achando do ano de serviço de Kurtis para a ICANN até

agora?” Nunca tinha feito uma avaliação pública de uma pessoa, então prepare-se, Kurtis.

Vamos colocar isso em perspectiva. Kurtis foi contratado há um ano e três meses, em dezembro de 2024. Vamos ver em que estado a ICANN estava naquele momento. Estávamos saindo de uma situação financeira complexa. A próxima rodada estava bem encaminhada, era uma iniciativa aprovada e estava em pleno planejamento. A WSIS estava a todo vapor. Estávamos nos mobilizando em torno desse esforço específico e reunindo recursos para ver como lidaríamos com isso, e a comunidade também tinha se unido.

Estávamos em uma crise com o AFRINIC, então isso também estava acontecendo. Estávamos lidando com algumas questões internas complexas que Kurtis acabou de mencionar. Também estávamos a 80% do nosso novo plano estratégico. Então, ele entrou para uma empresa que tinha uma Diretoria com dezenove membros, incluindo o CEO, totalizando vinte, e ele não conhecia nenhum dos dezenove. Essa era a situação. Foi complexo, Kurtis?

KURTIS LINDQVIST

Vocês não disseram nada antes que eu entrasse.

TRIPTI SINHA

Bom, quase nenhum CEO sabe dessas coisas antes de entrar. Em retrospectiva, acho que ele fez um trabalho admirável. Como ele disse, as finanças estão muito bem. Ele tem muita experiência

técnica, então acho que ele entendeu completamente o que era necessário para implementar a próxima rodada e manter tudo funcionando. Como vocês sabem, a iniciativa começa no mês que vem. A WSIS, como vocês também sabem, foi um sucesso. Obrigada, Kurtis, por toda a sua dedicação a isso.

Agora, o AFRINIC está muito bem, está voltando a ter integridade. Ele já falou sobre algumas questões internas das quais está tomando conta. O plano estratégico foi ratificado no ano passado e a implementação começou há um ano. Acho que ele conhece muito bem a Diretoria e, preciso dizer que há momentos em que também rimos bastante juntos. Ele tem um ótimo senso de humor. Eu diria que o nosso novo CEO está se saindo muito bem. Então, RSSAC, vocês estão felizes?

WES HARDAKER

Acho que estamos, e isso nos leva à segunda pergunta, que Kurtis ainda não respondeu por completo. Em que medida suas experiências anteriores como operador de servidor raiz ajudaram? E, para quem não sabe, Tripti também já foi operadora de servidor raiz. Kurtis também participou da Diretoria de Arquitetura da Internet por um tempo e se envolveu bastante com IETF. Você tem muita experiência técnica, como Tripti acabou de mencionar. Parece que estou entrevistando você de novo, e essa não era a intenção. Mas gostaria de saber em que medida isso ajudou na sua evolução para ocupar a função que você ocupa no momento.

KURTIS LINDQVIST

Vou contar uma história engraçada. Quando entrei na ICANN e vim a Istambul, conheci muitas pessoas da comunidade que já tinha visto pelos corredores. Algumas diziam: “Ah, agora os servidores raiz têm um representante”. As pessoas das comunidades de RIPE e RIR diziam: “Agora, a comunidade de RIR tem alguém para representá-la”. Depois, o IAB e a IETF apareciam e diziam: “Agora, temos alguém para nos representar”. No final da semana, eu já estava me sentindo meio esquizofrênico. As pessoas estavam sendo gentis, mas eu realmente tenho experiências bem variadas. Participei ativamente de todas essas comunidades.

No que diz respeito à perspectiva sobre o sistema de servidores raiz, eu poderia dizer algo que era controverso há muito tempo. Entrei na Netnod em 2002, quando eles eram um operador de servidor raiz. Algo que precisamos nos lembrar, e acho que o RSSAC tentou fazer isso, é que o sistema de servidores raiz nunca foi algo estático. Ele evoluiu bastante desde 2002. Podemos falar sobre quando introduzimos o Anycast, mas também sobre a evolução dos modelos e arquiteturas operacionais utilizados pelos servidores raiz nesse período. Os operadores de servidores raiz como grupo e o RSSAC também evoluíram.

A cooperação, e essa é a parte controversa, provavelmente sempre existiu, mas acho que hoje temos uma coordenação muito mais forte. Se eu tivesse dito isso em 2002, teria sido uma coisa horrível de dizer, que estávamos coordenados. Hoje em dia, existe um bom nível de coordenação, e não acho que isso seja ruim. Acho que faz parte da evolução. Tudo isso junto contribuiu para que o sistema

de servidores raiz e os operadores de servidores raiz se tornassem o sistema fenomenalmente robusto e resiliente que é hoje. Na verdade, não damos o devido crédito ao fato de que, como sistema, ele tem 100% de disponibilidade. É um sistema incrivelmente robusto.

Isso foi muito importante. A ICANN, como organização, tem a função de cuidar da segurança e da estabilidade de tudo isso. Todos contribuíram para reduzir a demanda global. Outra coisa que mudou fenomenalmente nos vinte e cinco anos desde que entrei para a Netnod é que passamos a ter uma visão muito mais ampla disso. Também temos um sistema muito mais estudado e entendido. Algo que muitas vezes não reconhecemos nos servidores raiz é que o trabalho realizado nessa área nos proporcionou uma visão sistêmica muito mais profunda de como o sistema funciona e, em parte, nos ajudou a tomar decisões para torná-lo mais estável, analisando os dados.

Em relação à discussão política, algo que deveríamos ter em mente é que, em 2005, realizamos a WSIS em Tunis. Antes disso, as reuniões do PrepCom começaram em 2001 ou 2002. Muitas dessas discussões eram sobre a ideia de que os servidores raiz controlam a internet, e que o tráfego da internet passa pelos servidores raiz. Esse é um mito que conseguimos desbancar. Trabalhamos com a comunidade técnica para explicar o que são os servidores raiz. Coletamos e fornecemos dados e análises para mostrar o que esse sistema faz e como isso afeta o sistema. Provamos que não é tão

mágico quanto as pessoas pensavam, mas é muito robusto, e acho que essa é uma parte muito valiosa do resultado disso tudo.

Isso realmente ajudou no trabalho com as diversas regiões na implantação de instâncias Anycast e servidores raiz. Isso ajudou as pessoas a confiar mais no sistema e também trouxe muito desempenho e estabilidade para a internet global. E tudo isso foi graças aos operadores de servidores raiz. Podemos demonstrar isso pelos dados que mencionei, e acredito que isso tenha sido muito útil para todo o grupo. Acredito que o sistema de servidores raiz passou por eventos em que essa coordenação foi crucial. Eles se uniram. Compartilhamos incidentes. Trabalhamos em respostas a incidentes e criamos um sistema muito maduro. Espero que vocês tenham continuado assim depois que eu saí da Netnod.

Ter essa coordenação e cooperação robustas em relação a esse funcionamento é muito positivo. É um sistema que está com muita integridade. A questão agora é o que virá depois disso, pois há muitas discussões sobre outras maneiras de distribuímos servidores raiz para complementar o modelo atual e torná-lo ainda mais robusto. Para mim, é apenas uma continuação dessa discussão. Ela sempre continua. Embora eu seja operador de servidor raiz há apenas vinte e quatro anos, alguns de vocês já fazem isso há quase o dobro desse tempo. Essa experiência é bastante útil e demonstra que temos continuidade e discernimento.

WES HARDAKER

Foi uma resposta muito completa. Muito obrigado. Há algum membro da Diretoria ou do RSSAC que queira continuar interrogando Kurtis, ou já terminamos e agora podemos passar para as perguntas da Diretoria para o RSSAC? Não estou vendo mais mãos levantadas, então, vamos passar para o próximo slide. Muito obrigado.

Estas são as perguntas da Diretoria da ICANN para o RSSAC. A primeira delas é: o plano estratégico quinquenal da ICANN para o ano fiscal de 2026 a 2030 destaca e prioriza o apoio à visão da ICANN para 2030. O programa anual de revisão estratégica será lançado na ICANN 85, e ele oferece uma maneira estruturada de avaliar se são necessárias atualizações no plano estratégico para o ano fiscal de 2026 a 2030, a fim de refletir as mudanças no ambiente externo e na capacidade interna da ICANN. Para vocês, qual é a principal tendência emergente que pode impactar a ICANN e que vocês acham que a Diretoria deveria considerar? Acho que, Jeff, você vai responder a essa pergunta em nome do RSSAC. Obrigado.

JEFF OSBORN

Obrigado, Wes. São muitas palavras, mas resumindo: qual é a principal tendência emergente que pode impactar a ICANN e que vocês acham que a Diretoria deveria considerar?

Minha formação é em tecnologia, e a primeira coisa que fazemos é planejar, e a segunda coisa que fazemos é descartar o plano no dia seguinte porque os acontecimentos mudaram. Então, analisando os planos de cinco anos, eu penso imediatamente: "Meu Deus, qual

será o primeiro iceberg com que vamos nos deparar?" Como eu tenho uma empresa de software, para mim, é a IA. É inimaginável que qualquer um de nós tenha uma boa ideia de como a IA afetará a ICANN nos próximos cinco anos, na próxima semana ou na semana seguinte. O principal é que eu não sei o que dizer ou fazer a respeito, mas obviamente isso vai mudar a forma como todos fazem as coisas, de maneiras que realmente não podemos imaginar, e precisamos imaginar. Então, tenho que dizer que é a IA. É realmente o único candidato a ser motivo de preocupação.

WES HARDAKER

É uma observação excelente. Eu diria que, com certeza, a Diretoria também está pensando nisso. Já conversamos sobre isso. Tripti, por favor?

TRIPTI SINHA

Sim, a Diretoria está conversando sobre isso, mas tenho uma pergunta para você. O RSSAC está montando um grupo de estudos ou um grupo de trabalho para ver como isso poderia impactar o serviço de servidores raiz e seu crescimento?

JEFF OSBORN

A resposta curta é não, não fizemos isso. Provavelmente seja uma boa ideia. Estou dedicando muito tempo a isso no trabalho, tentando entender o desenvolvimento de software; é muito mais interessante. Estamos vivendo um período em que há um paralelo com muitas das mesmas pessoas que estão no RSSAC e que

trabalham na área de governança. Especificamente, eu estava tentando manter nossa carga de trabalho um pouco mais leve, porque isso estava consumindo muita energia. Mas é uma ideia realmente boa. O mais óbvio são os ataques cada vez mais sofisticados. E quem sabe como e o quê? Sua experiência nas áreas assustadoras da PQC e em como o mundo todo se tornará assustador um dia... a IA é tudo aquilo que somos inteligentes o suficiente para saber que devemos temer, mas não sei se somos inteligentes o suficiente para desvendá-la completamente ainda.

WES HARDAKER

Jim?

JAMES GALVIN

Obrigado. Gostaria de falar um pouco mais sobre a IA e chamar a atenção para a discussão desta manhã, a sessão plenária sobre resiliência. Para aqueles que estavam presentes, houve bastante discussão sobre os diferentes elementos da resiliência aos quais precisamos prestar atenção. Uma das coisas que me impressionou, e acho que, na verdade, o sistema de servidores raiz como conhecemos hoje resolve parcialmente esse problema, é a noção da complexidade das dependências; coisas das quais não sabemos o que não sabemos e sobre as quais não pensamos.

Na época, foram destacados alguns exemplos de como um pequeno problema dá errado, e é incrível como isso gera falhas em cascata e causa outros problemas. O sistema de servidores raiz é um tanto singular, e Kurtis ressaltou que ele tem apresentado

100% de disponibilidade, sendo bastante robusto e funcionando há décadas sem problemas. Em muitos aspectos, é em parte uma solução para essa complexidade de dependências, pois envolve doze organizações diferentes, doze arquiteturas diferentes e doze iniciativas diferentes em andamento.

Gostaria de saber se o RSSAC ou outros operadores de servidores raiz têm alguma opinião sobre isso. Se vocês já tiveram tempo para refletir sobre essa questão, se pensam nisso? Vocês fazem um inventário para confirmar suas possíveis dependências internas, bem como as dependências entre si, que podem ou não existir? Alguma ideia sobre a complexidade das dependências? Obrigado.

WES HARDAKER

Liman.

LARS-JOHAN LIMAN

Obrigado. Lars-Johan Liman da Netnod aqui. Só posso falar pela Netnod, mas no nosso caso, definitivamente fazemos essas revisões internas e analisamos as dependências. Isso faz parte do funcionamento de uma organização que pretende ter credibilidade em uma escala maior. Também temos exigências dos clientes, pois operamos serviços comerciais em paralelo, que não seríamos capazes de atender se não tivéssemos essas estruturas devidamente implementadas.

Isso definitivamente vai acontecer. E também acontece não apenas dentro do RSSAC, mas também entre os operadores de

servidores raiz fora da comunidade da ICANN, por exemplo, nas reuniões de operadores de servidores raiz que ocorrem três vezes por ano e no trabalho realizado entre essas reuniões. Se é suficiente ou a maneira correta, podemos sempre discutir e teremos prazer em receber sugestões sobre isso, mas definitivamente existe essa possibilidade.

Também gostaria de destacar outra questão. Ao analisar o sistema e equilibrá-lo para ver qual impacto a IA pode ter sobre ele, os servidores raiz representam apenas uma pequena parte do sistema de DNS mais amplo. Não é realmente possível fazer uma investigação dessas no contexto local apenas dos servidores raiz. É preciso fazer isso no âmbito mais amplo de todo o sistema de DNS e cooperar com outras pessoas, especialistas em DNS do mundo todo e especialistas em IA. Os operadores de servidores raiz estão presentes, participando desses fóruns técnicos onde esses assuntos são discutidos. Eu diria que isso está acontecendo. Não temos um grupo específico dentro do RSSAC para lidar com isso, mas o trabalho está sendo realizado em outros locais. Obrigado.

WES HARDAKER

Vou acrescentar mais algumas coisas. Sempre analisamos uns aos outros, vendo quem está usando quais componentes de hardware ou software, para garantir que tenhamos bastante redundância ou diferentes tipos de implementações, assegurando que não tenhamos uma dependência crítica de um único software que todos possam estar usando.

Há apenas um ano, mais ou menos, publicamos uma lista que dá uma ideia da variedade de tecnologias que utilizamos, desde software de roteamento a software de serviço competente, entre outras coisas. Não relacionamos tudo, mas sim os sistemas operacionais e alguns pontos principais, especificamente para que a comunidade saiba que fizemos a devida diligência que vocês estão solicitando. Além das análises internas de cada equipe, realizamos avaliações interdepartamentais e estamos começando a publicar algumas dessas informações também. Ken.

KENNETH RENARD

Ken Renard. Uma das abordagens que surgiu a partir de uma ideia levantada por um dos recém-chegados foi o impacto da IA em terceiros. Se a IA causasse uma perturbação em alguma economia, como isso afetaria o sistema do servidor raiz? Os efeitos prováveis são coisas que já vimos várias vezes: sistemas mal configurados que começam a bombardear os servidores raiz com consultas realmente estranhas. Já fizemos isso e continuamos fazendo todos os dias. Não vemos isso como ameaça, mas sim como uma perspectiva diferente de como isso poderia afetar as coisas.

WES HARDAKER

Muito bem. Pode falar, David?

DAVID LAWRENCE

Só queria dizer que a IA, embora seja compreensível e totalmente justificável analisá-la sob a ótica dos riscos potenciais, também

representa uma oportunidade. Uma das coisas que eu queria mencionar durante esta reunião era o reconhecimento que o RSSAC e o grupo de trabalho do RSSAC merecem, pela quantidade de trabalho que realizam, com o apoio da equipe muito competente da ICANN e de vários voluntários técnicos da comunidade, que dedicam seu tempo gratuitamente para produzir documentos de alta qualidade pesquisando o estado do sistema de servidores raiz.

A natureza voluntária de grande parte do trabalho realizado ali exige bastante tempo para a produção desses documentos. A IA demonstrou, por vezes, ser bastante eficaz na identificação de interdependências complexas e diferentes aspectos de sistemas complicados de uma forma muito mais eficiente do que a análise humana. Ao mesmo tempo em que existem riscos associados à tecnologia emergente da IA, também existem os benefícios que ela proporciona e que, acredito, continuarão apoiando a pesquisa e os produtos da organização do RSSAC.

WES HARDAKER

Muito bem. Obrigado. Vou concluir essa questão com uma história complementar que acredito que todos vocês vão achar divertida. Há algum tempo, alguém me perguntou: "Por que uma universidade mantém um servidor raiz?" Sempre tivemos uma resposta para isso. Estamos tentando ajudar a promover o DNS, fazer as coisas de maneiras interessantes e incentivar a pesquisa.

Resolvi perguntar a um agente de IA: "Uma universidade deveria executar um servidor raiz?" A resposta que recebi foi engraçada em dois sentidos. Primeiro, ela afirmou que uma universidade desempenha um papel importante na promoção da diversidade, algo que o RSSAC defende há muito tempo. Precisamos de empresas, de universidades e de todas essas coisas diferentes. Existe pouca documentação na internet sobre isso, e foi como ler um documento do RSSAC, porque é exatamente isso que os sistemas de IA fazem. Eles absorvem informações, e a única informação que tinham eram os documentos que as pessoas presentes aqui escreveram. Então era isso que ela estava regurgitando.

Em seguida, listou todos os operadores de servidor raiz, incluindo alguns que não existiam. A lista incluía uma universidade na Finlândia que nunca foi operadora de servidor raiz. Infelizmente, a IA é assim. Mas isso foi há seis meses. Voltando à questão inicial de Jeff sobre as coisas mudarem tão rapidamente, suspeito que se eu perguntasse hoje, provavelmente não receberia tantas respostas erradas.

JEFF OSBORN

Gostaria de abordar o ponto de vista do Dave porque acredito que a IA oferece inúmeras oportunidades. Só que não são elas que tiram o nosso sono. O que tira o nosso sono são os riscos. Só para deixar claro, eu estava respondendo à pergunta, e não criticando o uso da IA.

WES HARDAKER

Muito bem. Obrigado. Vamos para a última pergunta, que é a seguinte: como o grupo de vocês está participando do Grupo Entre Comunidades da Análise de Revisões e o que vocês acham das propostas até agora para a evolução das revisões, de forma que sejam mais sustentáveis e adequadas à finalidade? Em particular, vocês podem compartilhar suas opiniões sobre os respectivos papéis da autoavaliação, como no Programa de Melhoria Contínua, e a avaliação planejada de SOs e ACs pela comunidade mais ampla no contexto do programa de revisões? Acho que Ken pode responder pelo RSSAC.

KENNETH RENARD

Agora que você está lendo isso, percebi que não é justo, pois são três perguntas e Jeff só me deu uma. Em relação à Análise de Revisões, eu e o Jeff estamos participando do CCG. É uma iniciativa ampla e rápida. Nos sentimos completamente deslocados e totalmente perdidos nesse assunto, mas existem pessoas incríveis que estão dedicando muito tempo e esforços a isso.

Minha conclusão é que essas revisões são muito importantes. Normalmente, a RSSAC se mantém à margem e reservado, mas acreditamos que isso seja realmente importante. Precisamos mesmo cumprir nosso dever cívico e participar não apenas dessa iniciativa, mas também das próximas revisões. Não vou falar em nome de todo o RSSAC, mas minha recomendação seria se comprometer a participar das revisões resultantes.

As propostas apresentadas até o momento visam promover a eficiência das avaliações e torná-las eficazes. Quando ouvimos falar de revisões, muitas vezes até trememos, mas elas são muito importantes. Para mim, o CIP, o Programa de Melhoria Contínua, é uma melhoria em relação a algumas das revisões anteriores. Não é tão intrusivo nem necessariamente tão demorado, e na verdade temos uma boa vantagem nesse aspecto como RSSAC, graças ao bom trabalho de Naveed e Aram. Acho que vamos começar a trabalhar nisso muito em breve.

As revisões estruturais no contexto mais amplo da ICANN resultaram na comissão do RSSAC, o que considero muito positivo. Aguardamos isso com expectativa, tendo em vista a evolução do RSSAC nos próximos dois anos. As revisões estruturais fornecerão informações externas úteis sobre o nosso desempenho. Como disse antes, temos o compromisso de participar dessas avaliações, integrar esses grupos de trabalho entre comunidades e cumprir nosso dever cívico.

WES HARDAKER

Obrigado. Muito bem. Obrigado, Ken. Algum membro da Diretoria... Sajid? Não? Ok. Algum membro da Diretoria ou do RSSAC quer explicar outros conceitos? Jim, por favor.

JAMES GALVIN

James Galvin. Sou um dos dois contatos da Diretoria com o CCG. León Sánchez é o outro. Só queria agradecer você. Você usou a expressão dever cívico, e acho que esse é um conceito importante

em tudo isso. As revisões são interessantes porque, na prática, acho que a maioria das pessoas apoia o conceito.

Mas uma das questões em aberto quando se trata de dever cívico é que também temos que aceitar que as avaliações podem gerar recomendações de que as pessoas não gostam, e temos que descobrir como lidar com elas. É uma pergunta que continua aberta no grupo de revisão. Gosto da expressão “dever cívico” porque, em certa medida, todos nós, implicitamente no mínimo e explicitamente no melhor dos casos, assumimos certas expectativas e responsabilidades.

Precisamos descobrir como lidar com isso. Essa é uma diferença real em relação ao passado, porque uma das questões em aberto é que quando vocês recebem recomendações de que não gostam, simplesmente as ignoram. Não podemos deixar isso acontecer. Agradeço por reconhecer o compromisso e prestar atenção. Conto com o apoio de vocês no grupo. Esse também é um tema muito importante para a Diretoria, e agradecemos os membros da comunidade que estão se dedicando a ele. Obrigado.

WES HARDAKER

Ok. Obrigado, James. Mais alguém tem algum comentário ou pergunta? Acho que nenhum. Então, vou devolver um pouco do tempo de vocês. Quero encerrar com uma reflexão, Kurtis. Percebi que suas perguntas ao RSSAC continham a palavra revisão, e provavelmente foi isso que motivou nossa avaliação do seu

desempenho no último ano. Cuidado com o que vocês pedem, porque isso aciona...

KENNETH RENARD

Vocês precisam mudar de comandos.

WES HARDAKER

Muito bem. Então, muito obrigado a todos. Tripti, devolvo a palavra a você para o encerramento.

TRIPTI SINHA

Muito obrigada, Wes, por conduzir a sessão, e agradeço ao RSSAC por todo o trabalho que vocês fazem e as recomendações que produzem para a Diretoria. Esperamos continuar as discussões. Tenham uma ótima reunião. Obrigada. A reunião está encerrada.

KENNETH RENARD

Obrigado.

WES HARDAKER

Muito obrigado a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]